

Rastreamento de câncer de tireoide em adultos assintomáticos não é recomendado

Autores da tradução:

*Pablo Gonzáles Blasco^I, Marcelo Rozenfeld Levites^{II},
Pedro Subtil de Paula^{III}, Laura Bogea Müller de Almeida^{III}*

Sociedade Brasileira de Medicina de Família

PERGUNTA CLÍNICA

Quais são os riscos e os benefícios clínicos do rastreamento para câncer de tireoide em adultos assintomáticos?

PONTO DE PARTIDA

A U.S. Preventive Services Task Force (USPSTF) conclui que a evidência atual é suficiente para não recomendar o rastreamento para câncer de tireoide em adultos assintomáticos (recomendação D). Esta recomendação não se aplica a pessoas com risco aumentado de câncer de tireoide (por exemplo, pessoas com história de exposição a radiações ionizantes, dieta baixa em iodo, síndrome genética hereditária ou que tenham parente de primeiro grau com história de câncer de tireoide). Esta atualização da recomendação se manteve essencialmente inalterada em relação à recomendação anterior de 1996.¹

Nível de evidência = 2a.

DESENHO DO ESTUDO

Diretriz clínica.

FINANCIAMENTO

Governamental.

CENÁRIO

Populacional.

ALOCUÇÃO

Não se aplica.

SINOPSE

Nessa revisão² atualizada, a USPSTF avaliou as evidências atuais que levam em consideração o balanço de riscos e benefícios da triagem de câncer de tireoide em adultos assintomáticos. Essa força-tarefa encontrou evidências mostrando a baixa efetividade clínica do exame de palpação do pescoço ou da ultrassonografia como testes de rastreamento para câncer de tireoide.

^IMédico de família, doutor em Medicina, diretor científico e membro-fundador da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

^{II}Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

^{III}Médica de família da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

Editores responsáveis por esta seção:

Pablo Gonzáles Blasco. Médico de família, doutor em Medicina, diretor científico e membro-fundador da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

Marcelo Rozenfeld Levites. Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

Pedro Subtil de Paula. Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

Tradução e adaptação:

Sobramfa (Sociedade Brasileira de Medicina de Família) — Rua Sílvia, 56 — Bela Vista — São Paulo (SP) — CEP 01331-000

Tel. (11) 3253-7251/3285-3126 — E-mail: sobramfa@sobramfa.com.br — <http://www.sobramfa.com.br>

Data de entrada: 7 de agosto de 2017 — Última modificação: 25 de setembro de 2017 — Aceitação: 28 de setembro de 2017

Embora não haja ensaios clínicos comparando popula  es que receberam rastreamento *versus* as que não receberam, ou cirurgia imediata *versus* observa  o, a melhor evidência de estudos observacionais não demonstra altera  o na mortalidade ao longo do tempo após a introdu  o do rastreamento populacional. Os estudos que relatam os possíveis danos causados pelo rastreamento encontraram, pelo menos, evidências moderadas de danos causados pelo tratamento, incluindo o hipoparatiroidismo permanente induzido por cirurgia e a paralisia do nervo laríngeo recorrente, bem como o aumento do risco de malignidade primária secundária e boca seca do tratamento com iodo radioativo. A American Cancer Society, a American Thyroid Association e The Canadian Task Force não recomendam o rastreamento para câncer de tireoide.

NOTA DO TRADUTOR

A Força-Tarefa de Serviços Preventivos dos Estados Unidos    composta por 16 membros voluntários que são especialistas reconhecidos nacionalmente em preven  o, medicina baseada em evidências e cuidados primários. Os seus campos de atua  o e especializa  o incluem saúde comportamental, medicina de família, geriatria, medicina interna, pediatria, obstetrícia e ginecologia e enfermagem. Suas recomenda  es baseiam-se em uma revisão rigorosa das evidências preexistentes revisadas por pares e destinam-se a ajudar os médicos da aten  o primária a decidir se um serviço preventivo    ideal para as necessidades do paciente.³

REFERÊNCIAS

1. Barry HC. USPSTF 2017 recommends against screening for thyroid cancer in asymptomatic adults (D recommendation). Disponível em <http://www.essentialvidenceplus.com/infopoems/dailyInfoPOEM.cfm?view=176786>. Acessado em 2017 (11 set).
2. US Preventive Services Task Force, Bibbins-Domingo K, Grossman DC, et al. Screening for Thyroid Cancer: US Preventive Services Task Force Recommendation Statement. JAMA. 2017;317(18):1882-7.
3. U.S. Preventive Services Task Force. About the USPSTF. Disponível em <https://www.uspreventiveservicestaskforce.org/Page/Name/about-the-uspstf>. Acessado em 2017 (28 set).

RESPONSÁVEL PELA EDI  O DESTA SE  O: SOBRAMFA

